



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Formulário eletrônico de avaliação do INEP

**DE ACORDO COM O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO
– outubro/2017**

Tutorial de elaboração e preenchimento

PROGRAD/DOP e PI

Este documento é um tutorial, construído pela Diretoria de Organização Pedagógica da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e pela Procuradoria Educacional Institucional (PI), destinado a apoiar o trabalho de Docentes participantes dos Núcleos Docentes Estruturantes e Coordenadores de Cursos de Graduação na elaboração das respostas do Formulário de Avaliação do INEP dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

Instrumento de Avaliação

O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação é a ferramenta de avaliação utilizada pelos avaliadores nas modalidades presencial e a distância. Tal instrumento baseia-se em três dimensões avaliativas abordadas pelas comissões de avaliação externa do INEP nos processos de regulação e supervisão (autorização fora de sede, reconhecimento e renovação).

A própria IES informa ao INEP, objetivamente, através de um formulário eletrônico específico (FE) no e-MEC, o conjunto de dados relativos às dimensões avaliativas com o qual a equipe de avaliação externa se balizará na verificação *in loco* das condições de oferecimento do curso descritas pela Instituição.

FORMULÁRIO ELETRÔNICO do INEP (FE) - Baseado no Instrumento de Avaliação de Cursos (versão outubro/2017)

Os formulários eletrônicos (FE) de avaliação do INEP são liberados no sistema e-MEC quando da tramitação do processo de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso para aquele órgão e por ocasião da inclusão do processo no cronograma de avaliação externa.

Em conformidade com a Portaria Normativa 19 de 2017, **as IES têm o prazo de 15 dias após a liberação do formulário no sistema e-MEC para concluir as respostas e processar seu envio neste sistema (e-MEC).** O não cumprimento a este prazo acarreta o arquivamento do processo.

Alguns dos dados solicitados no FE constam no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) e o campo para resposta é de 8.000 (oito mil) caracteres, incluídos parágrafos, pontos, acentos, cedilhas, etc., (não utilizar tabelas - sistema não aceita). É necessário que as coordenações elaborem textos diretos e sucintos para cada item do FE. Há outras respostas que demandam elaboração pela

coordenação do curso, a qual deverá reunir informações que, em geral, estão dispersas em outros setores da Instituição ou na implementação das atividades do PPC.

O preenchimento do FE, contudo, deve ser entendido como um primeiro passo para a avaliação externa, pois baseados nas informações nele depositadas os avaliadores terão um panorama da Instituição, tendo em vista os indicadores do instrumento de avaliação externa. É importante que o preenchimento vá além do simples cumprimento do rito burocrático do processo e expresse o resultado de uma reflexão interna sobre as condições de oferecimento do curso, em conformidade com as dimensões e indicadores estabelecidos pelos instrumentos de avaliação do SINAES.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. Relatório de Autoavaliação Institucional - 2014 produzido pela CPA citado como fonte de pesquisa na Dimensão 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA é encontrado em www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4463&Itemid=1958&site=CPA

1.1. - Políticas institucionais no âmbito do curso

Descrever as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última quando for o caso) constantes no PDI, apresentando as condições ou grau de institucionalização destas e explicitando os mecanismos de sua implantação no âmbito do curso.

1.2. - Objetivos do curso

Apresentado os objetivos a serem alcançados pelo curso, explicitando a sua coerência e articulação, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

1.3. - Perfil profissional do egresso

Apresentar as competências do egresso que constituem o seu perfil profissional, articuladas aos objetivos do curso, ao contexto educacional e tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais, se houver.

1.4. - Estrutura curricular

Apresentar de forma resumida a estrutura de oferecimento dos conteúdos disciplinares, informando a participação relativa da carga horária no currículo dos componentes obrigatórios, optativos, eletivos e complementares, também os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática bem como

as cargas horárias destinadas a teoria e prática, nos casos de cursos à distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.

Explicitar também os aspectos relacionados à pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC.

1.5. - Conteúdos curriculares

Descrever como o desenvolvimento dos conteúdos curriculares elencados nas disciplinas durante o curso garantirá ou visam garantir o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, tendo em vista objetivamente os aspectos: atualização desses conteúdos (considerar a política adotada pelos colegiados/NDEs utilizada para garantir a atualização dos conteúdos curriculares ao longo do tempo), acessibilidade (não só como atendimento aos portadores de necessidades especiais, mas como as disciplinas são oferecidas de modo a atender os estudantes de forma ampla e completa), adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

1.6. – Metodologia

Discorrer sobre os instrumentos acadêmico-pedagógicos disponibilizados à docentes e discentes do curso na abordagem do programa do curso, sempre levando em consideração a integração do ensino, pesquisa e extensão, as diretrizes curriculares do curso, os objetivos do curso e o perfil do egresso, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

1.7. - Estágio curricular supervisionado

Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

Explicitar se o estágio supervisionado é ou não obrigatório no curso e em que condições é oferecido e realizado, apresentando, objetivamente, os aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.

Apresentar, resumidamente, as condições em que se dá a prática profissional no âmbito do curso, bem como as normas para sua realização no ambiente interno ou externo. Informar a existência do regulamento de estágio curricular supervisionado.

1.8. - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica

Obrigatório para Licenciaturas. NSA - não se aplica - para os demais cursos.

Informar o nível ou condição em que se encontra regulamentado/implantado/institucionalizado o estágio supervisionado da licenciatura, bem como se dá ou se promove a relação dessa implantação com a rede local de educação básica.

Explicitar como se dá o acompanhamento (orientação docente) nas atividades de campo e práticas ao longo do ano letivo; como se exprime efetivamente a vivência da realidade escolar, incluindo a participação destes em conselhos de classe e reunião de professores.

É recomendável que se informe a existência de convênios com as redes pública e privada de educação e como esses convênios contribuem para a implantação, institucionalização e acompanhamento das atividades práticas.

1.9. - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática

Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos.

Expor a relação teoria e prática do estágio supervisionado, considerando a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica; embasamento teórico das atividades planejadas/desenvolvidas no campo da prática; reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos em contextos de educação formal e não formal; produção acadêmica que articule a teoria estudada e a prática vivenciada.

Apresentar, o quanto possível, a regulamentação pertinentes e o grau em que se encontra implantado e devidamente institucionalizado os aspectos apontados.

1.10. - Atividades complementares

Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares.

Explicitar se as atividades previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas. Apresentar, resumidamente, as condições de oferecimento das atividades complementares no curso, abordando objetivamente os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento. Informar a existência neste item o regulamento de ACCs.

1.11. - Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC.

Explicitar se o TCC é ou não obrigatório na matriz curricular e se sua realização constará da integralização da carga horária total do curso. Explicitar objetivamente os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

Apresentar mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso e informar a existência do regulamento de TCC.

1.12. - Apoio ao discente

Programas institucionais, monitorias, suporte ao estudante, apoio didático-pedagógico ...

Discorrer sobre normas, programas extra classes, projetos institucionais ou específicos no âmbito do curso que visem oferecer ao aluno maiores condições de aproveitamento dos estudos, apoio psicológico, social e/ou econômico ou de acessibilidade, não computadas como atividades complementares. Apresentar os programas de apoio existentes.

1.13. - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

Apresentar como a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

1.14. - Atividades de tutoria

NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

Apresentar como se dá a ação de tutoria no âmbito dos cursos/componentes curriculares oferecidos à distância, tendo em vistas as demandas didático-pedagógicas estabelecidas no projeto do curso.

1.15. - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Explicitar os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

1.16. - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

Demonstrar como as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Explicitar a forma como o Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

1.18. - Material didático

NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância

1.19. - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Apresentar os procedimentos de avaliação de ensino-aprendizagem tendo em vista a concepção do

curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC, articuladamente as normas institucionais existentes sobre o tema no regulamento da graduação.

1.20. - Número de vagas

Apresentar o número de vagas oferecidas e ocupadas no âmbito do curso. Para a avaliação o relevante é a relação do quantitativo de vagas oferecidas versus docentes e infraestrutura.

Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados.

1.21. - Integração com as redes públicas de ensino

Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC

Apresentar ações ou convênios existentes que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino informando sua abrangência e como se consolida.

1.22. - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS

Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.

Apresentar os mecanismos de integração do curso com o sistema de saúde local e regional e o SUS, explicitando os convênios existentes e a garantia do atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional. Informar a relação alunos/docente ou preceptor não professor do curso.

1.23. - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos.

Informar como se dá a previsão/implantação das atividades práticas de ensino conforme as DCNs, observado o enfoque de atenção a saúde. Apresentar a regulamentação dessas atividades.

1.24. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas

Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos.

Informar como estão previstas/implantadas as atividades práticas de ensino conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura. Apresentar a regulamentação dessas atividades.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

2.1. - Núcleo Docente Estruturante – NDE

Explicitar objetivamente se existe ou não, se está em funcionamento no curso um NDE e sua regulamentação no âmbito do curso foi efetivada pelo colegiado; Apresentar como se dá a atuação e funcionamento regulamentado do NDE do curso, tendo em vista, objetivamente, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. É desejável indicar as principais contribuições efetivadas no desenvolvimento do PPC oriunda das atividades regulares do NDE.

2.2. - Equipe multidisciplinar

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

2.3. - Atuação do coordenador

(Para casos de Cursos Superiores de Tecnologia - CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

Apresentar a atuação do coordenador no âmbito do curso, tendo em vista, objetivamente, os aspectos: tempo dedicado exclusivamente à gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade no colegiado, colegiados superiores e NDE do curso. Informar individualmente, em anos, o tempo de experiência do coordenador do curso com o magistério superior e o tempo com a gestão acadêmica.

2.4. - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso

NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais

Explicitar somente o regime de trabalho semanal do coordenador se Integral (40 h), Parcial (20 h), uma relação com o número de vagas autorizadas do curso.

2.5. - Corpo docente: titulação

Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas

Expor em números absolutos e/ou relativos os quantitativos de docentes por titulação *stricto sensu*, *lato sensu* e/ou graduação. Justificar a vinculação na condição de graduado no corpo docente do curso. Explicitar o quantitativo de doutores vinculados ao curso.

2.6. - Regime de trabalho do corpo docente do curso

Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas

Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira:

Conceito 1 – menor que 50%

Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60%

Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70%

Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80%

Conceito 5 – maior ou igual a 80%)

Apresentar em números absolutos e relativos os quantitativos de docentes por regime de trabalho (integral ou parcial).

2.7. - Experiência profissional do docente

Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas

Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira:

Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos

Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos

Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos

Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos

Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Apresentar em números absolutos e/ou relativos os quantitativos de docentes com experiência profissional (excluída as atividades de magistério superior) de pelo menos 2 anos para bacharelados e 3 anos para CST.

- Considerar para efeitos de experiência profissional toda aquela atividade exercida pelos docentes fora do magistério, diretamente ligada à área do curso.
- Para efeito deste indicador a pesquisa pode ser considerada experiência profissional, mas não exclui a relevância de outras atividades profissionais exercida pelos docentes.

2.8. - Experiência no exercício da docência na educação básica

Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou

dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas

Apresentar em números absolutos e/ou relativos os quantitativos de docentes com experiência no exercício da docência na educação básica de pelo menos 3 anos.

2.9. - Experiência no exercício da docência superior

Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas

Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira:

Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos

Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos

Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos

Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos

Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Apresentar em números absolutos e relativos os quantitativos de docentes com ou sem experiência anterior no magistério superior.

2.10. - Experiência no exercício da docência na educação a distância

NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância

2.11. - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância

2.12. - Atuação do colegiado de curso ou equivalente

Apontar os documentos formais que apresentem as normas de funcionamento do colegiado do curso. Expor, sucintamente, a composição e normas institucionais de funcionamento do colegiado do curso, tendo em vista, objetivamente, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.

2.13. - Titulação e formação do corpo de tutores do curso

NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância

2.14. - Experiência do corpo de tutores em educação a distância

NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

2.15. - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

NSA para cursos presenciais que não ofertam disciplinas à distância.

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

2.16. - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas

Apresentar de modo relativo ao total de docentes o quantitativo daqueles que apresentaram nos últimos três anos: mais de 9 produções acadêmicas publicadas e/ou entre 7 e 9 produções acadêmicas publicadas e/ou entre 4 e 6 produções acadêmicas publicadas e/ou entre 1 e 3 produções acadêmicas publicadas e/ou nenhuma produção acadêmica publicada.

3. INFRAESTRUTURA

Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. - Espaço de trabalho para docentes Tempo Integral

Apresentar quantitativamente os espaços destinados aos espaços de trabalho dos professores vinculados ao curso. É importante que se faça também uma breve análise qualitativa dos espaços citados, apresentado disponibilidade de equipamentos de informática e mobília em função do número de professores, área (média) em M2, serviços de conservação e limpeza, condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade (considerar a acessibilidade não apenas dos docentes mas também de estudantes, inclusive aqueles com necessidades especiais) e comodidade. Caso os espaços de trabalho sejam compartilhados apresentar a capacidade de ocupação (estudantes e docentes simultaneamente).

Critérios de Análise:

3.1.1 Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral **não** viabilizam ações acadê-

micas, como planejamento didático-pedagógico.

3.1.2 Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, mas não atendem às necessidades institucionais ou não possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados.

3.1.3 Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados.

3.1.4 Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, e **garantem privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos.**

3.1.5 Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, **garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.**

3.2. - Espaço de trabalho para o coordenador

Apresentar quantitativamente os espaços destinados ao trabalho da Coordenação; número de funcionários dedicados ao atendimento aos alunos e aos professores e número de alunos atendidos (capacidade de atendimento simultâneo), considerado os turnos de funcionamento do curso. Caso os espaços sejam compartilhados, apresentar a capacidade de ocupação, por turnos de atendimento (incluindo, coordenadores, docentes, funcionários e alunos). Apresentar disponibilidade de equipamentos de informática e mobília, área (média), serviços de conservação e limpeza, condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade.

Critérios de Análise:

3.2.1 O espaço de trabalho para o coordenador não viabiliza as ações acadêmico-administrativas.

3.2.2 O espaço de trabalho para o coordenador **viabiliza** as ações acadêmico-administrativas, **mas não possui** equipamentos adequados **ou não atende** às necessidades institucionais.

3.2.3 O espaço de trabalho para o coordenador **viabiliza** as ações acadêmico-administrativas, **possui** equipamentos adequados e **atende** às necessidades institucionais.

3.2.4 O espaço de trabalho para o coordenador **viabiliza** as ações acadêmico-administrativas,

possui equipamentos adequados, **atende** às necessidades institucionais **e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.**

3.2.5 O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, **permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.**

3.3. - Sala coletiva de professores

NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

Apresentar quantitativamente os espaços destinados às salas de professores e reuniões expondo como são utilizados esses espaços pelos docentes do curso, se são exclusivas ou compartilhadas, se existem acomodações para atendimento reservado para os alunos. É necessário que se faça também uma breve análise qualitativa dos espaços citados, apresentado disponibilidade de equipamentos de informática e mobília em função do número de docentes atendidos, área, conservação e limpeza, condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade.

Critérios de Análise:

3.3.1 A sala coletiva de professores **não viabiliza o** trabalho docente.

3.3.2 A sala coletiva de professores **viabiliza** o trabalho docente, **mas não possui** recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes.

3.3.3 A sala coletiva de professores **viabiliza** o trabalho docente, **apresenta** acessibilidade **e possui** recursos de tecnologias da informação e comunicação **apropriados** para o quantitativo de docentes.

3.3.4 A sala coletiva de professores **viabiliza** o trabalho docente, **possui** recursos de tecnologias da informação e comunicação **apropriados** para o quantitativo de docentes **e permite o descanso e atividades de lazer e integração.**

3.3.5 A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, **permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.**

3.4. - Salas de aula

NSA pra cursos a distância que não preveem atividades presenciais na sede.

Expor como são utilizados esses espaços, se são exclusivos ou compartilhadas com outros cursos. É necessário apresentar disponibilidade de mobiliário, equipamentos, dimensões (área média em M2) em função das vagas previstas/autorizadas, condições de conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, comodidade.

Critérios de Análise:

3.4.1 As salas de aula não atendem às necessidades institucionais e do curso.

3.4.2 As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, mas não apresentam manutenção periódica, ou conforto, ou disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

3.4.3 As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

3.4.4 As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas e flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

3.4.5 As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente **exitosa**.

3.5. - Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Apresentar como se dá o acesso dos alunos aos equipamentos de informática, considerando, objetivamente, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação e segurança do espaço físico. É importante destacar a existência ou não de rede de acesso *WI FI* aos estudantes, bem como apresentar, sucintamente, as normas de acesso e segurança dessas redes.

Critérios de Análise:

3.5.1 O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, **não atende** às necessidades institucionais e do curso.

3.5.2 O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, **atende** às necessidades institucionais e do curso, **mas não** em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio **ou** à adequação do espaço físico.

3.5.3 O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, **atende** às necessidades institucionais e do curso **em relação** à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio **e** à adequação do espaço físico.

3.5.4 O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, **atende** às necessidades institucionais e do curso **em relação** à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio **e** à adequação do espaço físico, **e possui hardware e software atualizados.**

3.5.5 O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, **possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.**

3.6. - Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC) Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores.

Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores.

Critérios de Análise:

3.6.1 O acervo físico não está tombado e informatizado; ou o virtual não possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários; ou, pelo menos, um deles **não** está **registrado** em nome da IES. **Ou** o acervo da **bibliografia básica não é adequado** em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC **ou não** está **atualizado**, consideran-

do a natureza das UC. **Ou, ainda, não está** referendado por relatório de adequação, **ou não está assinado pelo NDE**, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de **acesso**) **disponível no acervo**.

3.6.2 O acervo **físico** está **tombado e informatizado**, o **virtual possui** contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e **ambos** estão **registrados** em nome da IES. O acervo da **bibliografia básica** é **adequado** em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está **atualizado**, considerando a natureza das UC. **Porém, não está** referendado por relatório de adequação, **ou não está assinado pelo NDE**, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. **Ou**, nos casos dos títulos **virtuais, não há garantia** de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, **ou** de ferramentas de acessibilidade **ou** de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

3.6.3 O acervo **físico** está **tombado e informatizado**, o **virtual possui** contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e **ambos** estão **registrados** em nome da IES. O acervo da **bibliografia básica** é **adequado** em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está **atualizado**, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está **referendado** por relatório de adequação, **assinado pelo NDE**, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos **virtuais, há garantia** de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

3.6.4 O acervo **físico** está **tombado e informatizado**, o **virtual possui** contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e **ambos** estão **registrados** em nome da IES. O acervo da **bibliografia básica** é **adequado** em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está **atualizado**, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está **referendado** por relatório de adequação, **assinado pelo NDE**, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos **virtuais, há garantia** de acesso

físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. **O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.**

3.6.5 O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. **O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.**

3.7. - Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

Critérios de Análise:

3.7.1 O acervo **físico não está tombado e informatizado**; ou o **virtual não possui** contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários; ou pelo menos um deles **não está registrado** em nome da IES. **Ou** o acervo da **bibliografia complementar não é adequado** em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC **ou não está atualizado**, considerando a natureza das UC. **Ou, ainda, não está** referendado por relatório de adequação, **ou não está assinado pelo NDE**, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

3.7.2 O acervo **físico está tombado e informatizado**, o **virtual possui** contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e **ambos estão registrados** em nome da IES. O acervo da **bibliografia complementar é adequado** em relação às unidades curriculares e aos con-

teúdos descritos no PPC e está **atualizado**, considerando a natureza das UC. **Porém, não está** referendado por relatório de adequação, **ou não está assinado pelo NDE**, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. **Ou**, nos casos dos títulos **virtuais, não há garantia** de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, **ou** de ferramentas de acessibilidade **ou** de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

3.7.3 O acervo **físico** está **tombado e informatizado**, o **virtual possui** contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e **ambos** estão **registrados** em nome da IES. O acervo da **bibliografia complementar** é **adequado** em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está **atualizado**, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está **referendado** por relatório de adequação, **assinado pelo NDE**, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos **virtuais, há garantia** de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

3.7.4 O acervo **físico** está **tombado e informatizado**, o **virtual possui** contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e **ambos** estão **registrados** em nome da IES. O acervo da **bibliografia complementar** é **adequado** em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está **atualizado**, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está **referendado** por relatório de adequação, **assinado pelo NDE**, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos **virtuais, há garantia** de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. **O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.**

3.7.5 O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da

bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. **O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.**

3.8.- Laboratórios didáticos de formação básica

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).

Expor a existência de laboratórios especializados no âmbito do curso, evidenciando se o uso desses espaços é exclusivo ou compartilhado com outros cursos; Apresentar quantitativamente os espaços destinados a laboratórios especializados; Explicar como se dá o acesso e uso dos laboratórios especializados no âmbito do curso, a existência ou não de normas de funcionamento e segurança, apresentando, objetivamente, a quantidade de espaços disponíveis, área média em M2 de cada um desses espaços, adequação de equipamentos utilizados a esses espaços físicos e as vagas pretendidas/autorizadas.

Critérios de Análise:

3.8.1 Os laboratórios didáticos não atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento.

3.8.2 Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **mas não apresentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico ou disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, **ou não possuem** quantidade de insumos, materiais **ou** equipamentos condizentes **com os es-**

paços físicos e o número de vagas.

3.8.3 Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **apresentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, **e possuem** quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

3.8.4 Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **apresentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, **e possuem** quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, **havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.**

3.8.5 Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **apresentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, **havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.**

3.9. - Laboratórios didáticos de formação específica

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos(cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).

Apresentar qualitativamente os laboratórios especializados implantados com respectivas normas e protocolos de funcionamento, utilização e segurança; expondo, objetivamente, os aspectos: adequação às demandas do currículo ou DCNs, acessibilidade (locomotora e disponibilidade de softwares e hardware que garanta a acessibilidade de estudantes com necessidades especiais aos

seus recursos específicos), políticas atualização de equipamentos e disponibilidade de equipamentos básicos ou de ponta existentes, insumos necessários e suficientes às atividades de ensino lá realizadas, considerando as demandas de vagas pretendidas/autorizadas;

Critérios de Análise:

3.9.1 Os laboratórios didáticos não atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento.

3.9.2 Os laboratórios didáticos **atendem** às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **mas não apresentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico ou disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, **ou não possuem** quantidade de insumos, materiais **ou** equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de **vagas**.

3.9.3 Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **apresentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, **e possuem** quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

3.9.4 Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **apresentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, **e possuem** quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, **havendo**, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

3.9.5 Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda **existente e futura**

e das aulas ministradas.

3.10. - Laboratórios de ensino para a área da saúde

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e nas DCN. NSA para os demais cursos.

Informar a existência e como se dá o uso desses laboratórios: se exclusivos ou compartilhados com outros cursos, a existência de regulamentos ou protocolos de uso que contemplem a existência ou não de normas de funcionamento e segurança.

Descrever a disponibilidade de laboratórios específicos e multidisciplinares existentes para a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida apresentando objetivamente: os aspectos: espaço físico, equipamentos, material de consumo compatíveis com a formação dos estudantes previstos nas DCNs e no PPC e levando-se em conta a relação aluno/equipamento ou material.

Critérios de Análise:

3.10.1 Não há laboratórios específicos e multidisciplinares em conformidade com as DCN.

3.10.2 Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que **permitem** a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida.

3.10.3 Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que **permitem** a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida **e atendem** ao PPC.

3.10.4 Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que **permitem** a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, **atendem** ao PPC **e possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente.**

3.10.5 Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que **permitem** a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, **atendem** ao PPC, **possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.**

3.11. - Laboratórios de habilidades

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Informar a existência e como se dá o uso desses laboratórios: se exclusivos ou compartilhados com outros cursos, a existência de regulamentos ou protocolos de uso que contemplem a existência ou não de normas de funcionamento e segurança desses espaços. Descrever a disponibilidade de laboratórios de habilidades, apresentando objetivamente os aspectos: espaço físico, material de consumo, diversidade e qualidade dos equipamentos e instrumentos disponíveis, para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da atividade médica e/ou para a área da saúde.

Critérios de Análise:

3.11.1 Não há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde em conformidade com o PPC.

3.11.2 Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde em conformidade com o PPC, mas não permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso.

3.11.3 Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso.

3.11.4 Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, **com recursos tecnológicos.**

3.11.5 Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, **com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.**

3.12. - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Informar a existência de unidade(s) hospitalar (es) de ensino, própria(s) ou conveniada(s) garantida(s) legalmente por período mínimo de cinco anos, certificada(s), que seja(m) centro de referência regional há pelo menos 2 anos. Informar documentação comprobatória relacionada.

Critérios de Análise:

3.12.1 A IES **não conta com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s)**, garantida(s) legalmente por período determinado.

3.12.2 A IES **conta** com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, **mas que não apresenta(m)** condições para a formação do estudante da área de saúde.

3.12.3 A IES **conta** com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, que **apresenta(m)** condições para a formação do estudante da área de saúde.

3.12.4 A IES **conta** com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, que **apresenta(m)** condições para a formação do estudante da área de saúde **e estabelece(m) sistema de referência e contrarreferência**.

3.12.5 A IES conta com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, que apresenta(m) condições para a formação do estudante da área de saúde, **estabelece(m) sistema de referência e contrarreferência e favorece(m) práticas interdisciplinares e Interprofissionais na atenção à saúde**.

3.13. - Biotérios

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Expor a existência de biotérios, evidenciando se o uso desses espaços é exclusivo ou compartilhado com outros cursos, apresentando regulamentos ou protocolos de uso e segurança desses espaços e equipamentos; Apresentar qualitativamente e quantitativamente a infraestrutura disponível nos biotérios, evidenciando o quantitativo de pessoal técnico de apoio alocado, mobiliário, recursos materiais, equipamentos básicos e de ponta existentes, área média em M2, configuração dos serviços de manutenção de equipamentos e atendimento aos estudantes e docentes, tendo em vista as necessidades práticas de ensino estabelecidas no PPC e as demandas de vagas pretendidas/autorizadas.

Critérios de Análise:

3.13.1 O biotério **não atende às necessidades práticas de ensino**.

3.13.2 O biotério **atende** às necessidades práticas do ensino, **mas não possui** insumos necessários à demanda docente e discente **ou não apresenta** protocolos de experimentos de

acordo com as normas internacionais vigentes.

3.13.3 O biotério **atende** às necessidades práticas do ensino, **possuindo** insumos necessários à demanda docente e discente **e apresentando** protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes.

3.13.4 O biotério **atende** às necessidades práticas do ensino, **possuindo** insumos necessários à demanda docente e discente **e apresentando** protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes **e suporte técnico e experimental.**

3.13.5 O biotério **atende** às necessidades práticas do ensino, **possuindo** insumos necessários à demanda docente e discente **e apresentando** protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes **e suporte técnico, experimental e pedagógico.**

3.14. - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.

Critérios e Análise:

3.14.1 Não há processo de controle de produção ou distribuição de material didático.

3.14.2 O processo de controle de produção ou distribuição de material didático **não está** formalizado **ou não** atende à demanda.

3.14.3 O processo de controle de produção ou distribuição de material didático **está** formalizado, **atende** à demanda e **possui** plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento.

3.14.4 O processo de controle de produção ou distribuição de material didático **está** formalizado, **atende** à demanda e **possui** plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento **e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos.**

3.14.5 O processo de controle de produção ou distribuição de material didático **está** formalizado, **atende** à demanda e **possui** plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento **e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.**

3.15. - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais

Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Critérios de Análise:

3.15.1 O Núcleo de Práticas Jurídicas **não está implantado ou não possui** regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas ou arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais.

3.15.2 O Núcleo de Práticas Jurídicas **possui** regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais **e oferta** visitas orientadas, **mas não** atende às demandas do curso.

3.15.3 O Núcleo de Práticas Jurídicas **possui** regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais **e oferta** visitas orientadas, **atendendo** às demandas do curso **e buscando** a interdisciplinaridade das matérias legais.

3.15.4 O Núcleo de Práticas Jurídicas **possui** regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais **e oferta** visitas orientadas, **atendendo** às demandas do curso **e buscando** a interdisciplinaridade das matérias legais, **havendo avaliação periódica quanto ao atendimento da demanda do curso pelo Núcleo de Práticas Jurídicas em suas atividades básicas.**

3.15.5 O Núcleo de Práticas Jurídicas **possui** regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais **e oferta** visitas orientadas, **atendendo** às demandas do curso **e buscando** a interdisciplinaridade das matérias legais, **havendo avaliação periódica quanto ao atendimento da demanda do curso pelo Núcleo de Práticas Jurídicas em suas atividades básicas, também utilizada em processos de planejamento para o adequado atendimento da demanda existente.**

3.16. - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

Informar a existência do comitê de ética em pesquisa funcionando e apresentar em linhas gerais a atuação do Comitê homologado pela CONEP, e a relação às atividades desenvolvidas no curso. Descrever documentação comprobatória

Critérios de Análise:

3.16.1 Não há Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

3.16.2 O Comitê de Ética em Pesquisa **não está** homologado pela CONEP.

3.16.3 O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) **está** homologado pela CONEP e **pertence** a instituição parceira.

3.16.4 O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) **está** homologado pela CONEP e **pertence** à própria instituição.

3.16.5 O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) **está** homologado pela CONEP, **pertence** à própria instituição e **presta** atendimento a instituições **parceiras**.

3.17. - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

Informar a existência do comitê de ética na utilização de animais em pesquisa funcionando e homologado pela CONEP e apresentar em linhas gerais a atuação do Comitê, e a relação às atividades desenvolvidas no curso. Descrever documentação comprobatória.

Critérios de Análise:

3.17.1 Não há Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).

3.17.2 O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) **não está homologado pela CONEP.**

3.17.3 O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) **está** homologado pela CONEP e **pertence** a instituição parceira

3.17.4 O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) **está** homologado pela CONEP e **pertence** à própria instituição.

3.17.5 O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) **está** homologado pela CONEP, **pertence** à própria instituição e **presta** atendimento a instituições **parceiras**.

4. QUADRO DE VINCULAÇÃO DOS DOCENTES AOS COMPONENTES CURRICULARES

Informar, em todas as fases, qual é o docente vinculado atualmente componente. Se porventura não houver, indicar o coordenador do curso.

OBS.: Embora os campos do formulário eletrônico não permitam a inserção de informações formatadas em tabela, negritos, itálicos e etc, por se tratar de parte diferente do formulário, para fins de clareza e otimização dos trabalhos de postagem dos dados, neste caso em específico é recomendável utilizar quadro conforme exemplo a seguir.

Quadro de vinculação dos docentes aos componentes curriculares:

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	Professor (nome completo)	CPF	Titulação (Doutorado, Mestrado, Especialização, Graduação)	Vínculo empregatício (Estatutário, CLT, Outros)	Regime de trabalho (Integral, DE, Parcial, Horista)
1ª FASE						
Leitura e produção textual I	60	xxxxxx	xxxxxx	Mestrado	Estatutário	DE
Introdução à informática	20	xxxxxx	xxxxxx	Mestrado	outro	parcial
Matemática instrumental						
História da fronteira sul						

5. ATRIBUTOS DOCENTES

Devem ser apresentados, quantitativamente, dados sobre a atuação profissional de cada docente e a produção acadêmica destes em conformidade aos critérios listados na tabela abaixo:

Nome do Professor: XXXXXXXXXXXX

Titulação Máxima:

Atuação profissional

Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso: ____meses

Competência Acadêmica

Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica? () Sim () Não

Artigos publicados em periódicos científicos na área: (informar quantidade)

Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas: (informar quantidade)

Livros ou capítulos em livros publicados na área: (informar quantidade)

Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas: (informar quantidade)

Trabalhos publicados em anais (completos): (informar quantidade)

Trabalhos publicados em anais (resumos): (informar quantidade)

Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados: (informar quantidade)

Propriedade intelectual depositada: (informar quantidade)

Propriedade intelectual registrada: (informar quantidade)

Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais: (informar quantidade)

Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não: (informar quantidade)

6. CONSIDERAÇÕES

Tendo em vista a complexidade para obter e organizar as informações solicitadas pelo Formulário Eletrônico do INEP e considerando que o processo de regulação dos cursos, a partir da Lei do SINAES, ocorrerá em períodos cíclicos, orientamos que as Coordenações de Curso mantenham em banco de dados próprio e atualizado periodicamente os dados de cada um dos docentes que atuam no curso.

Sugerimos a criação e manutenção de uma rotina anual de obtenção dessas informações junto aos docentes do curso de forma a garantir a atualidade das informações.